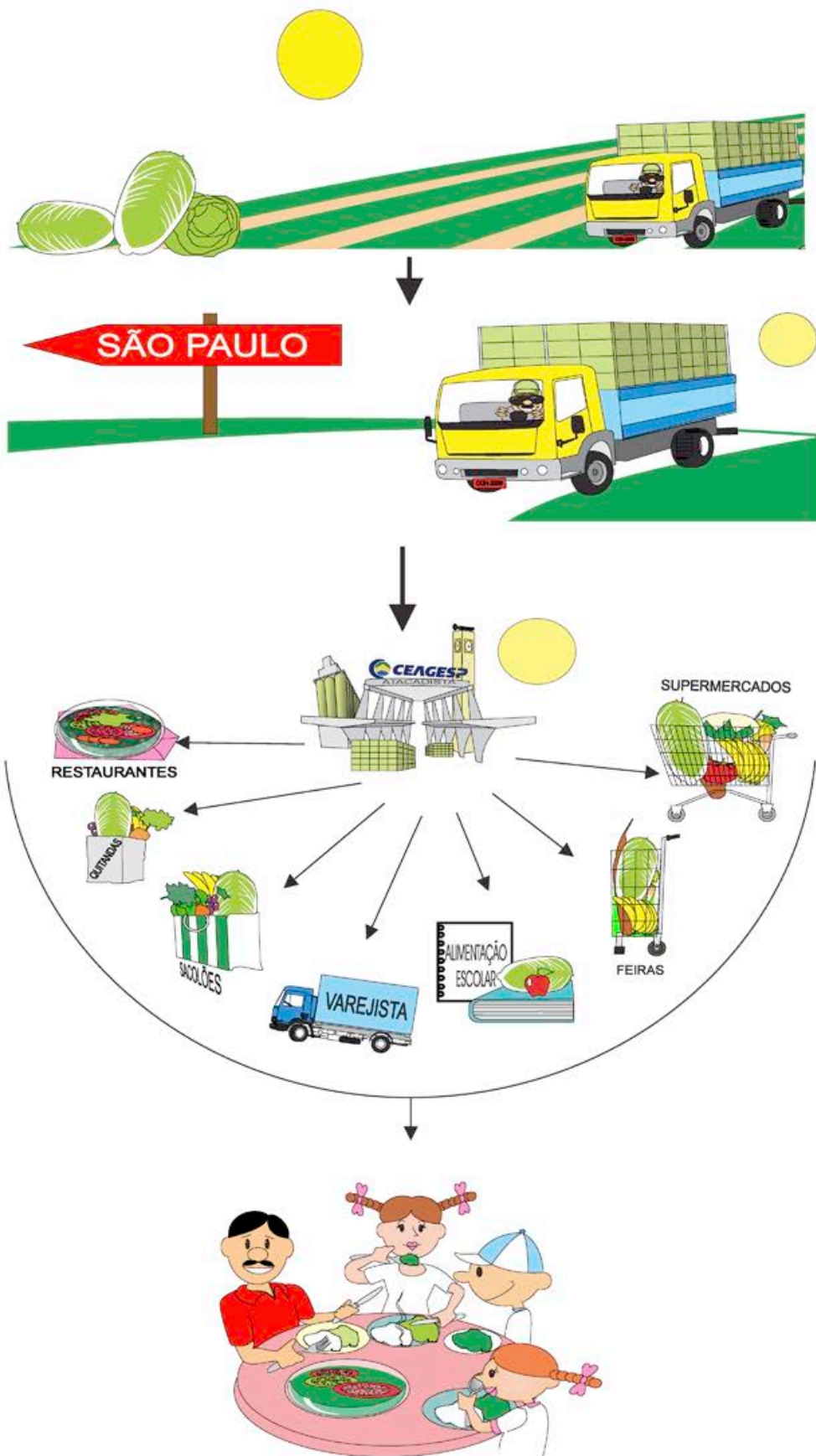


O caminho da Acelga



BBORGES2013



Vamos recortar os quadradinhos e brincar de batalha naval!

1

2

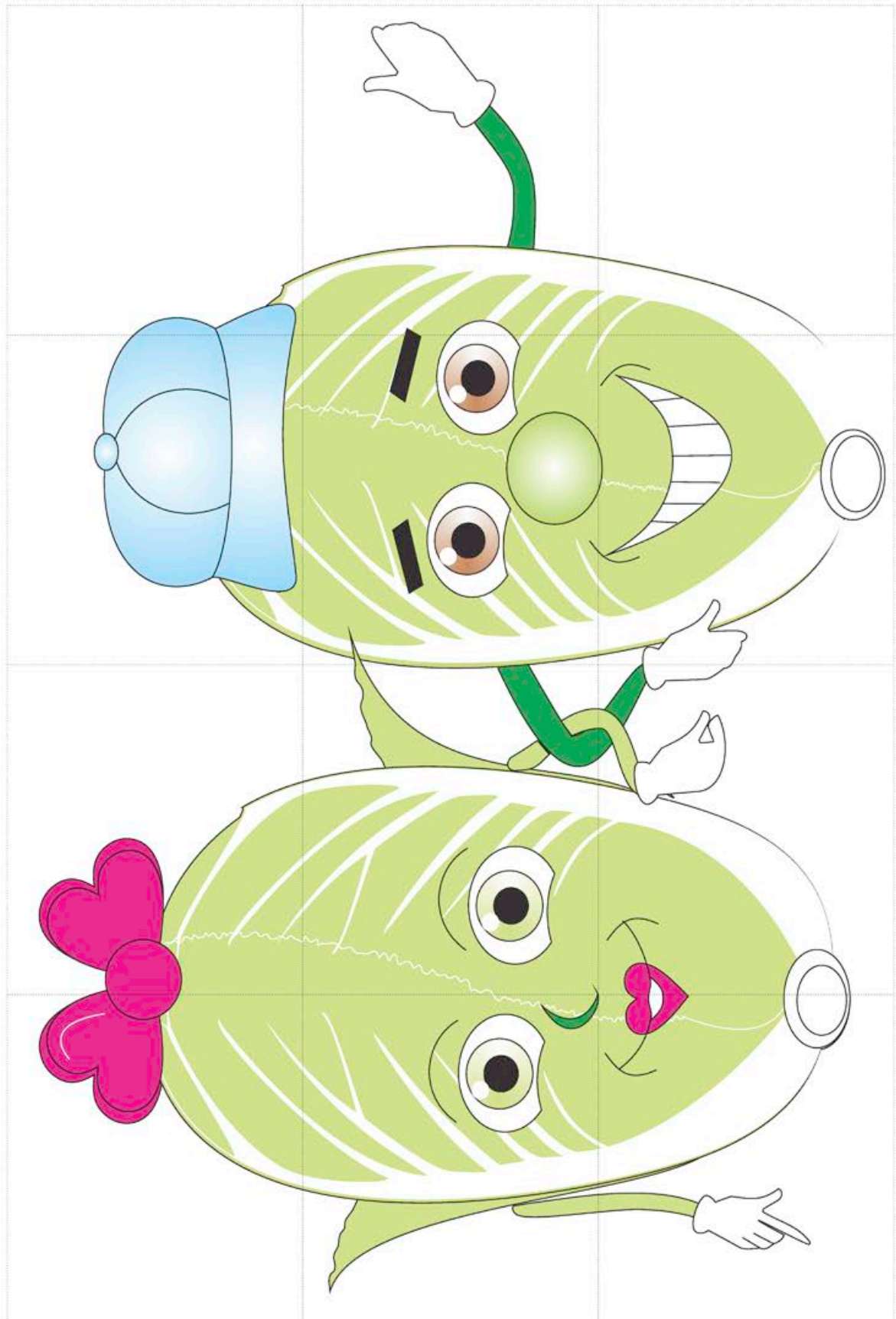
3

A

B

C

D



Vamos brincar de batalha naval!

1

2

3

A

B

C

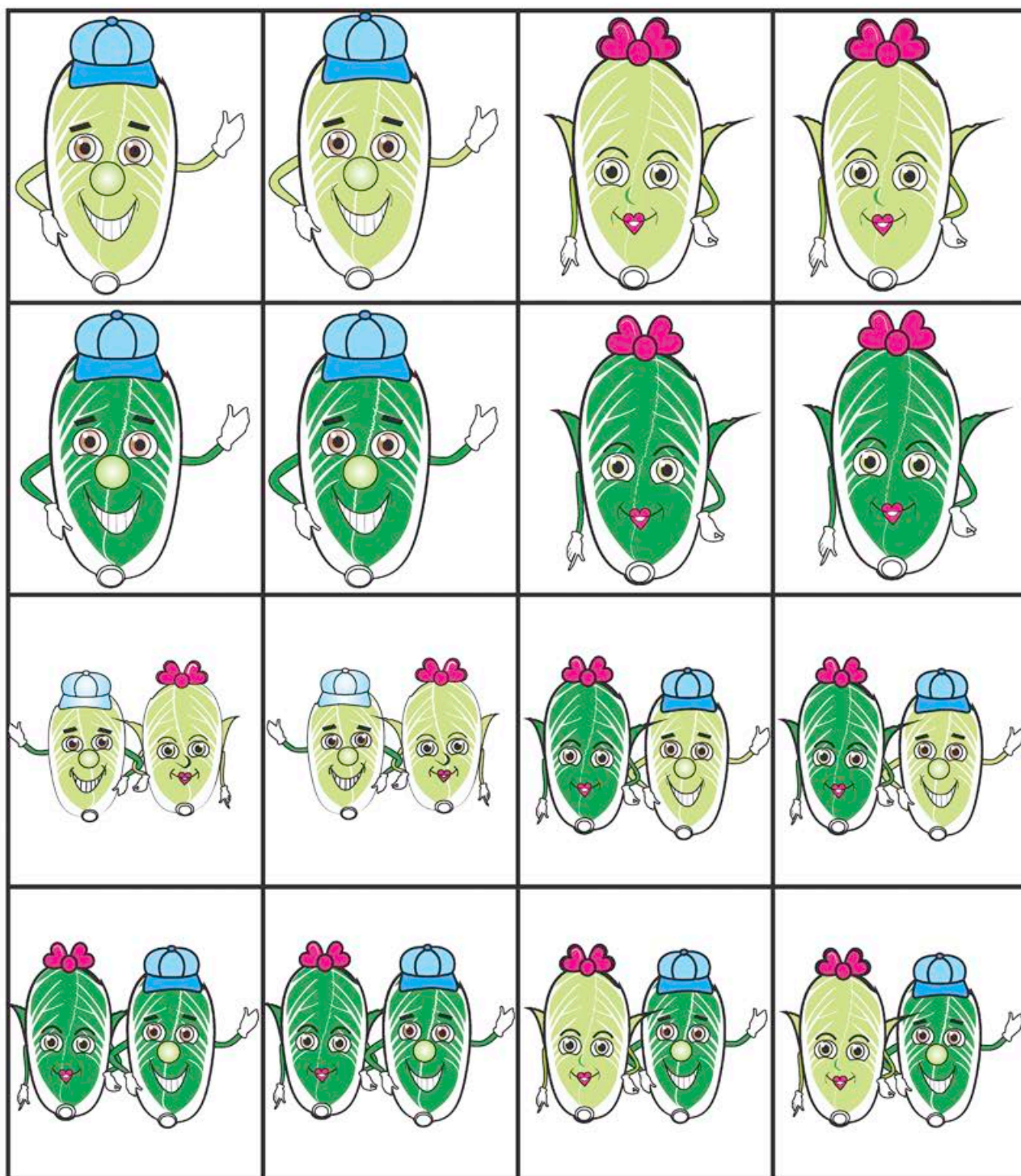
D



Vamos colorir as acelgas!



Vamos fazer o jogo da memória!

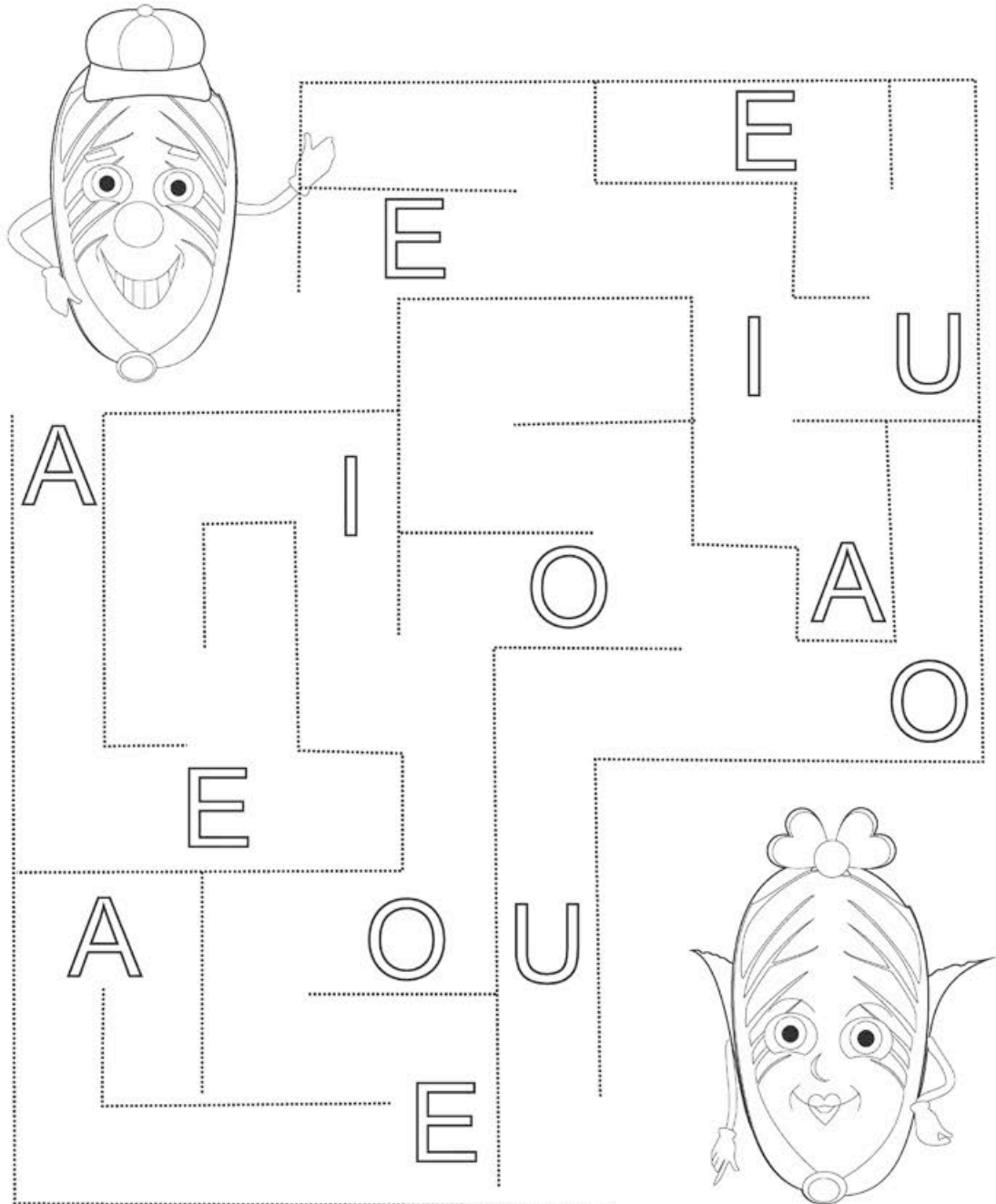


BBORGES2011



Labirinto

Vamos ajudar o **Acelguino** a encontrar a **Acelguina** seguindo o caminho em que as vogais estão em ordem alfabética?



BBORGES2011



Quantas Acelgas?

$$1 = \square$$

$$2 = \square$$

$$3 = \square$$

$$4 = \square$$

$$5 = \square$$

$$6 = \square$$



Conto: A acelga da honestidade

Conta-se há muito tempo atrás, na China antiga, um príncipe da região norte do país, estava às vésperas de ser coroado imperador, mas, de acordo com a lei, ele deveria se casar. Sabendo disso, ele resolveu fazer uma "disputa" entre as moças da corte ou quem quer que se achasse digna de sua proposta.

No dia seguinte, o príncipe anunciou que receberia, numa celebração especial, todas as pretendentes e lançaria um desafio. Uma velha senhora, serva do palácio há muitos anos, ouvindo os comentários sobre os preparativos, sentiu uma leve tristeza, pois sabia que sua jovem filha nutria um sentimento de profundo amor pelo príncipe.

Ao chegar em casa e relatar o fato à jovem, espantou-se ao saber que ela pretendia ir à celebração, e indagou sem ter muitas esperanças: -Minha filha, o que você fará lá? Estarão presentes todas as mais belas e ricas moças da corte. Tire esta idéia da cabeça, eu sei que você deve estar sofrendo, mas não torne o sofrimento uma loucura.

E a filha respondeu: -Não, querida mãe, não estou sofrendo e muito menos louca, eu sei que jamais poderei ser a escolhida, mas é minha oportunidade de ficar pelo menos alguns momentos perto do príncipe, isto já me torna feliz.

À noite, a jovem chegou ao palácio. Lá estavam, de fato, todas as mais belas moças, com as mais belas roupas, com as mais belas jóias e com as mais determinadas intenções. Então, finalmente, o príncipe anunciou o desafio -Darei a cada uma de vocês, uma semente. Aquela que, dentro de três meses, me trouxer a maior e mais bela acelga, será escolhida minha esposa e futura imperatriz da China.

O tempo passou e a doce jovem, como não tinha muita habilidade nas artes da jardinagem, cuidava com muita paciência e ternura a sua semente, se a acelga crescesse do tamanho do seu amor pelo príncipe, ela não precisava se preocupar com o resultado. Passaram-se três meses e nada surgiu. A jovem tudo tentara, usara de todos os métodos que conhecia, mas nada havia nascido.

Dia após dia ela percebia cada vez mais longe o seu sonho, mas cada vez mais profundo o seu amor...

Por fim, os seis meses haviam se passado e nada havia brotado. Consciente do seu esforço e dedicação a moça comunicou a sua mãe que, independente das circunstâncias retornaria ao palácio, na data e hora combinadas, pois não pretendia nada além de mais alguns momentos na companhia do príncipe.

Na hora marcada estava lá, com seu vaso vazio, bem como todas as outras pretendentes, só que cada uma de suas concorrentes com uma acelga maior e mais esplendorosa do que a outra.

Finalmente chega o momento esperado e o príncipe observa cada uma das pretendentes com muito cuidado e atenção.

Após passar por todas, uma a uma, ele anuncia o resultado e indica a bela jovem como sua futura esposa. As pessoas presentes tiveram as mais inesperadas reações. Ninguém compreendeu porque ele havia escolhido justamente aquela que nada havia cultivado.

Então, calmamente o príncipe esclareceu: -Esta foi a única que cultivou a acelga que a tornou digna de se tornar uma imperatriz. A acelga da honestidade, pois todas as sementes que entreguei eram estéreis e não podiam dar nada.

Base em texto de autor desconhecido

